

## Recomendação

---

**Escolha não tratar utentes assintomáticos com isolamento de espécies de *Candida* em urinocultura sem fatores de risco adicionais.**

## Justificação

---

A candidúria assintomática é frequente em doentes hospitalizados. A abordagem da candidúria assintomática baseia-se na eliminação de factores de predisposição para este fenómeno (algaliação, p.e.) sempre que possível. A terapêutica antifúngica está recomendada apenas em doentes de alto risco para a doença disseminada (neutropenia, muito baixo peso à nascença, candidatos a procedimento urológico).

***A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.***

## Bibliografia

- Peter G. Pappas, Carol A. Kauffman, David R. Andes, Cornelius J. Clancy, Kieren A. Marr, Luis Ostrosky-Zeichner, Annette C. Reboli, Mindy G. Schuster, Jose A. Vazquez, Thomas J. Walsh, Theoklis E. Zaoutis, Jack D. Sobel, Clinical Practice Guideline for the Management of Candidiasis: 2016 Update by the Infectious Diseases Society of America, *Clinical Infectious Diseases*, Volume 62, Issue 4, 15 February 2016, Pages e1–e50, <https://doi.org/10.1093/cid/civ933>

## Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Doenças Infecciosas da Ordem dos Médicos